

FIAP

SCHOOL

REALISMO E NATURALISMO

REALISMO

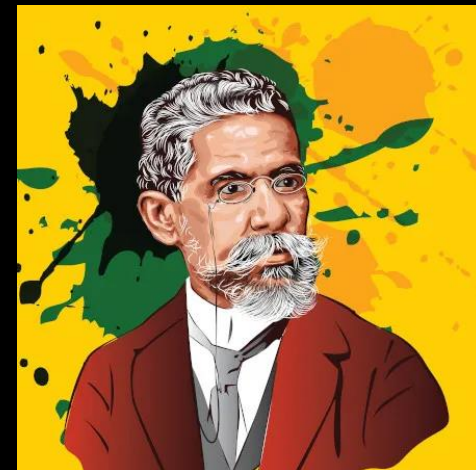
O Realismo foi um movimento estético de reação às idealizações românticas. O contexto histórico da segunda metade do século XIX mostrava um crescente prestígio da visão materialista da realidade, na medida em que se assistia a um impressionante desenvolvimento das ciências naturais. Esse contexto, em que a ciência parecia ter o poder de explicar profundamente a realidade, exigia dos artistas uma postura mais apegada às situações concretas, afastando um pouco o excesso de subjetividade das expressões românticas.

REALISMO E NATURALISMO

O que chamamos de Realismo pode ser entendido como um movimento de múltiplas vertentes. De um lado, havia obras que apresentavam uma análise mais elegante e voltada para as características psicológicas de personagens - o chamado **Realismo psicológico** ou **Realismo propriamente dito**. De outro lado, havia uma vertente mais cientificista do Realismo, chamada de **Realismo naturalista** ou **Naturalismo**.

REALISMO PSICOLÓGICO

- ❖ Análise psicológica;
- ❖ Elegância de estilo;
- ❖ Personagens esféricas: complexas, imprevisíveis, densas;
- ❖ Oposição às idealizações românticas: os ideais românticos pareciam distantes demais do mundo real;
- ❖ Denúncia do comportamento burguês, marcado, principalmente, pelo interesse;
- ❖ Descrições minuciosas;
- ❖ Escritor de destaque: Machado de Assis (1839-1908).



REALISMO NATURALISTA

- ❖ Visão cientificista do comportamento humano;
- ❖ Romance de tese: laboratório em que o autor comprova teorias cientificistas nas quais acredita (darwinismo, determinismo, positivismo...);
- ❖ Zoomorfismo: uso de imagens ou formas de animais nas artes;
- ❖ Escritor de destaque: Aluísio Azevedo (1857-1913).

